

Neste sexto Domingo do Tempo Pascal, concluímos a semana da vida cujo tema é: “A fragilidade humaniza a vida”. Desta semana da vida, fez parte o dia 15, dia internacional da família. É neste contexto que a família, Povo de Deus, celebra mais um domingo do tempo Pascal.

A boa Nova deste domingo, começa nos Atos dos Apóstolos:

O Apóstolo Filipe prega e realiza milagres. Isto acontece devido à perseguição iniciada após a morte de Estêvão. Não são os Apóstolos que se mentalizam em sair de Jerusalém, mas porque os helenistas são perseguidos, saem da cidade e começam a anunciar o Messias. Filipe é um desses helenistas que, foge para uma cidade da Samaria, e eis a surpresa deste Povo que acolhe o anúncio do Evangelho;

Pedro e João deparam-se com a alegria dos Samaritanos, já batizados. Rezaram por eles para que recebam o Espírito Santo.

Pedro, na Epístola, deixa orientações aos cristãos perante as perseguições: os cristãos não devem usar palavras ofensivas e duras, mas palavras suaves e mostrar grande respeito e grande amor. Só assim é que poderemos responder a quem quer que for, “mostrando a razão da nossa esperança “.

No Evangelho, continuamos a escutar o discurso de despedida de Jesus na última ceia. Jesus sabe que não podemos viver sem ser amados. Eis a razão para nos garantir: “pedirei ao Pai, que nos dará outro Paráclito”. Paráclito significa, colocar-se ao lado de quem se encontra em dificuldade: foram os Apóstolos e somos hoje, nós e toda a humanidade. Pela presença do Espírito Santo, Ele sabe que não nos deixará órfãos, Alguém está sempre ao nosso lado.

Um segundo nome atribuído ao Espírito Santo, é “espírito da Verdade”. Segundo Fernando Armelini, é este espírito da Verdade que permite que o Evangelho continue a ser o mesmo há XXI séculos e missão de “introduzir o discípulo na descoberta de toda a verdade. Não dirá nada de novo ou contra Jesus, mas ajudará somente a descobrir até ao fundo, até às últimas consequências, a mensagem de Cristo”.

Se somos comunidade de Cristo, há amor em nós, não importa se muito, se pouco. Partilha frei João: “Só é de Cristo quem tem amor no cofre do coração, nas mãos rijas, nos lábios impuros e nos pés cansados que nos levam às periferias”.

Aleluia!